

## O design no cenário de convergência jornalística: um estudo sobre o jornal *Zero Hora* multiplataforma

Mariana Roosevelt de Barcellos - Bolsista BIC/UFRGS - Graduada de Jornalismo  
Ana Cláudia Gruszynski - Professora do DECOM - PPGCOM

lead laboratório de edição, cultura e design UFRGS FABRICO

GAÚCHAZH.com



Leia. Veja. Ouça. Baixe agora.

Agora, a Gaúcha e a Zero Hora estão juntas no digital. É o GaúchaZH, que chega reunindo em um único lugar uma superexperiência de jornalismo e esporte para você ter uma experiência ainda melhor.



### Introdução

A pesquisa identificou e analisou o papel do design voltado à publicação multiplataforma no cenário de convergência jornalística, problematizando como ele sistematiza conteúdos e interfaces conforme o dispositivo a que o conteúdo se destina – papel, computador, *tablet* e celular –, com base no estudo do jornal *Zero Hora* (ZH), Rio Grande do Sul, Brasil. A investigação alinhou-se à noção processual de convergência, tomando-a como elemento que perpassa o olhar para a produção editorial. Observou-se seu caráter multidimensional potencializado pelas tecnologias digitais de comunicação e informação, que abrange os âmbitos tecnológico, empresarial, profissional, editorial e das audiências, bem como características e linguagens dos meios.

### Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi identificar e analisar o papel do design voltado à publicação multiplataforma no cenário de convergência jornalística, problematizando como ele sistematiza conteúdos, interfaces e auxilia na geração de novos produtos conforme o dispositivo a que a publicação se destina – impresso, computador, *tablet* e celular – a partir do estudo do jornal *Zero Hora* (ZH), Rio Grande do Sul, Brasil. A participação da bolsista na pesquisa abrangeu a avaliação do posicionamento editorial e publicitário de ZH ao longo de 2017, observando o modo como a empresa atua no cenário de convergência midiática que introduz novos hábitos de consumo de informações.

### Metodologia

Os procedimentos metodológicos abrangeram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a análise de conteúdo. A participação da bolsista se deu na identificação e coleta de conteúdos editoriais e publicitários publicados em 2017 em que ZH fala sobre si; na avaliação das iniciativas de lançamento de *GaúchaZH* e na organização e indexação do referencial bibliográfico no *Mendeley*.

### Resultados

Os principais resultados evidenciam: (1) as intensivas transformações das práticas jornalísticas decorrentes dos processos de convergência, em especial com a redução do número de profissionais na composição da redação e na exigência de atuação polivalente, seja com relação à produção multimídia, como também por aquela destinada

a diferentes veículos do mesmo grupo empresarial; seja com relação à produção multimídia, como também por aquela destinada a diferentes veículos do mesmo grupo empresarial. Tem-se ainda o estabelecimento de novos cargos/funções decorrentes principalmente de atividades voltadas às plataformas digitais, com a composição de equipes que não se organizam necessariamente pelas tradicionais editorias; (2) os recursos de design utilizados para configurar as notícias nas diferentes plataformas são diversificados principalmente entre impresso e digital; não há narrativas planejadas para cada um dos diferentes dispositivos digitais, ainda que o consumo multiplataforma seja fomentado ao permitir que os leitores acessem os conteúdos em diferentes situações/interesses e temporalidades (edição fechada/atualização contínua). Utiliza-se o design responsivo, mas o

mesmo conteúdo presente nas edições é conformado e distribuído para acesso via *desktops*, *tablets* e celulares. As mídias sociais ganham protagonismo, funcionando com porta de entrada para os conteúdos, em que recursos e interfaces próprios de cada plataforma também determinam o formato do que é veiculado; (3) novos cruzamentos entre os campos do design e do jornalismo se estabelecem tanto pela demanda de polivalência dos jornalistas, que têm de elaborar conteúdos multimídia e articulá-los nos produtos, assim como pela integração de profissionais com formação em design (tanto impresso quanto *web*) e computação (programadores) na redação. O jornal passa a instruir/formar seu público para o consumo em diferentes plataformas, uma vez que, além do (re)conhecimento do que é um jornal, ele precisa também desenvolver a capacidade de lidar com diferentes dispositivos digitais para acesso a ele.